

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E MÍDIA VIRTUAL YOUTUBE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL.

Jaqueline Ito Silveira (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Adriana de Fátima Franco (Orientadora), Hilusca Alves Leite (Co-orientadora), e-mail: jaqueline_ito@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

7070001 – Psicologia.

70707006 - Psicologia do Desenvolvimento Humano.

Palavras-chave: Psicologia Histórico-Cultural, Mídia, Infância.

Resumo

Na atualidade vivenciamos um grande desenvolvimento tecnológico que traz como consequência alterações na construção das relações humanas, tais mudanças atingem o desenvolvimento humano em seus diferentes períodos. Compreendemos que a criança nasce em um mundo tecnológico que atravessa a formação da sua consciência, sendo essa uma questão que necessita de maiores investigações. Dessa forma, questionamos como as crianças na atualidade se relacionam com os instrumentos virtuais e quais possibilidades de humanização são disponibilizadas? Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os conteúdos apresentados para crianças de 7 a 11 em dois canais da plataforma YouTube, a partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural. O estudo de caráter exploratório se desdobrou em dois momentos: no primeiro, estudou-se a compreensão do desenvolvimento do psiquismo infantil na faixa etária dos 7 aos 11 anos e no segundo, apresentou-se a análise de vídeos voltados a esse público. Os vídeos foram assistidos, transcritos e os conteúdos agrupados em três categorias. A primeira categoria, nomeada de “Relações Sociais Precarizadas”, a segunda, denominada de “Criando Necessidades de Consumo” e a última recebeu o nome de “Esvaziamento de Conteúdo”. Foi possível constatar que a plataforma de vídeos *YouTube* tem um número de acesso grande e poderia ser utilizada enquanto instrumento que auxiliasse na aprendizagem da criança. Entretanto, nos vídeos analisados a criança fica à deriva de conteúdos que pouco contribuem para o seu desenvolvimento e humanização. Ressalta-se a importância da realização de futuras pesquisas.

Introdução

Esta pesquisa teve como base teórica os pressupostos da psicologia histórico-cultural. A pesquisa foi fundamentada a partir dos pressupostos da

Psicologia Histórico-Cultural que concebe o homem enquanto ser histórico e social, destacando que, ao nascer o bebê humano é um candidato a humanização, processo que se dá nas e pelas relações sociais. Nesta direção a situação social de desenvolvimento da criança implicará diretamente no seu modo de ser, o processo educativo é, portanto, fundamental para garantir o desenvolvimento de funções tipicamente humanas, como por exemplo a atenção voluntária, linguagem, pensamento, entre outros. O objetivo principal do estudo foi verificar o que canais, de grande acesso, da plataforma de vídeos *YouTube* disponibiliza enquanto conteúdos para o desenvolvimento qualitativo do psiquismo, tomando como referência o público-alvo da pesquisa.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória que consistiu, em sua primeira etapa, na realização da leitura e compreensão de obras que pudessem fundamentar teoricamente as discussões realizadas a respeito do desenvolvimento infantil a partir da psicologia histórico-cultural e de textos que abordassem o avanço das tecnologias do cotidiano dos indivíduos. Em seguida ocorreu uma busca no site *YouTube* buscando identificar quais canais teriam grande acesso pelo público-alvo da pesquisa. O primeiro canal selecionado para análise é intitulado de “Felipe Neto” que conta com aproximadamente 27.070.148 milhões de inscritos e tem como dono e protagonista um homem de mesmo nome do canal com 30 anos de idade (no ano em que o vídeos analisados foram colocados no *Youtube*), já o segundo é nomeado de “Planeta das Gêmeas” com cerca de 10.224.970 milhões de inscritos (ambos tendo tais números até a data de coleta de dados) e é sediado pelas irmãs Melissa e Nicole (em 2018), sendo também controlado pela mãe e empresaria das meninas. Terminada essa seleção, foi necessário, ainda, verificar os vídeos mais visualizados de cada mês do primeiro semestre de 2018.

Dessa forma, os vídeos foram assistidos, transcritos e resumidos. A próxima etapa da pesquisa consistiu na análise do material coletado. Para tanto, a discussão foi organizada em três categorias, sendo elas: Relações Sociais Precarizadas; Criando Necessidades de Consumo; Esvaziamento de Conteúdo.

Resultados e Discussão

A respeito do canal “Felipe Neto” os seguintes vídeos foram selecionados: “PROVANDO COMIDAS E BEBIDAS AZEDAS!”, “CASA, MATA OU BEIJA COM PABLO VITTAR”, “ABRINDO R\$1100 EM OVOS DE PÁSCOA COM SURPRESA – VALE A PENA?”, “ESTOU COM MEDO DESTA CRIANÇA – APEI”, “NETOLAND O FILME” e “A HISTÓRIA DOS AVENTUREIROS DO LUCAS NETO”. Os números de visualizações são, respectivamente, próximos de: 15 milhões, 10 milhões, 18 milhões, 11 milhões, 10 milhões e 12 milhões.

O segundo canal “Planeta das Gêmeas” dispôs dos seguintes títulos de vídeos detectados: “DESAFIO DO BALÉ AQUÁTICO”, “A ALUNA EXEMPLAR- CLIPE OFICIAL- PLANETA DAS GÊMEAS”, “A MENINA ATRAPALHADA E A ANJA DA GUARDA”, “O NAMORADO DA MAMÃE FICOU BRAVO COM A GENTE?” E “FRUTA VS SLIME”. As visualizações foram, respectivamente: 5 milhões, 76 milhões, 7 milhões, 8 milhões, 6 milhões e 8 milhões.

A primeira categoria, nomeada de “Relações Sociais Precarizadas” teve como objetivo analisar os conteúdos que envolvessem formas de interação social entre os apresentadores. O conteúdo analisado aponta para práticas de desqualificação nas relações sociais. Por exemplo, no último vídeo do primeiro canal, há xingamentos; Felipe chama o companheiro de “gordo”, “burro”, configurando, assim, práticas de *bullying* em seu conteúdo. Dessa forma é preciso questionar se existe, nesse tipo de ambiente, elementos que poderão auxiliar a criança a estabelecer boas relações sociais em seu convívio. Afinal, o meio constitui a personalidade da criança (VIGOTSKI, 2018). A segunda categoria, denominada de “Criando Necessidades de Consumo”, objetivou analisar a publicidade presente nos conteúdos transmitidos ao público infantil. Destaca-se que as crianças na idade escolar ainda não desenvolveram senso crítico capaz de discernir se as necessidades que acreditam ter, são realmente suas ou acabam por serem criadas pela influência de terceiros, como propagandas (MARTINS; EIDT, 2010). Os resultados apontam que a grande maioria dos vídeos promoveram algum tipo de anúncio de produtos e marcas em seu conteúdo. Vale, ainda, explicitar que qualquer tipo de propaganda infantil é proibido pelo Código de Defesa do Consumidor. Um exemplo bem representativo desta categoria é o vídeo em que “Felipe Neto”, apresenta vários ovos de páscoa, todos são abertos para se saiba qual o brinquedo vem dentro dele, é apresentado, ainda, quanto custa cada um. A última categoria recebeu o nome de “Esvaziamento de Conteúdo” e buscou analisar a qualidade dos conteúdos transmitidos às crianças. Ressalta-se que a Criança na idade escolar tem como atividade principal, para o desenvolvimento do psiquismo, o estudo. O que deveria estar sendo apresentado a elas nesse momento da vida seriam conteúdos teóricos capazes de promover neoformações psicológicas, assim como a formação do pensamento crítico (ASBAHR, 2016). A análise realizada aponta que os vídeos estão esvaziados de conteúdo, lembrando que os mesmos, foram visualizados milhões de vezes e seus temas são restritos a ações cotidianas tais como: provar comidas e bebidas azedas, reproduzir movimentos de ginastas aquáticas. Um exemplo pode ser destacado do primeiro vídeo do canal “Felipe Neto” em que se repete várias vezes conceitos incorretos ou palavras pronunciadas em desacordo com a língua portuguesa formal. É importante que o meio seja fonte de desenvolvimento dos processos que necessitam ser conquistados pela criança (VIGOTSKI, 2018).

Conclusões

Foi possível constatar que a plataforma de vídeos *YouTube* tem um número de acesso grande e poderia ser utilizada enquanto instrumento que auxiliasse na aprendizagem e desenvolvimento da criança. Entretanto, nos vídeos analisados o mesmo parece não ocorrer e os conteúdos apresentados pouco contribuem para o seu desenvolvimento e humanização.

Destaca-se que, apenas, o fato da criança gostar do que está fazendo ou assistindo não configura por si, um comportamento que corrobora na qualidade da sua aprendizagem e desenvolvimento. É importante que futuras pesquisas sejam realizadas com o objetivo de explorar melhor as temáticas envolvendo o que está presente no site *YouTube*, assim como discutir a temática do trabalho infantil, uma vez que crianças estão produzindo conteúdos nesses espaços virtuais.

Agradecimentos

A Fundação Araucária, pela oportunidade de realizar uma pesquisa financiada. Às minhas orientadoras, pela dedicação, paciência e atenção, e à minha família por proporcionar condições de estar realizando este trabalho.

Referências

ASBAHR, Flávia. Idade Escolar e Atividade de Estudo: Educação, Ensino e Apropriação dos Sistemas Conceituais. In: MARTINS, Lígia; ABRANTES, Angelo; FACCI, Marilda (Org.). **Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas-Sp: Autores Associados, 2016. Cap. 8. p. 171-192.

MARTINS, Lígia; EIDT, Nádia. **Trabalho e Atividade**: Categorias de Análise na Psicologia Histórico-Cultural do Desenvolvimento. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 15, n. 4, p. 675-683, out./dez. 2010.

PASQUALINI, Juliana Campregher. **Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski**: A Teoria da Histórico-Cultural do Desenvolvimento Infantil e suas Implicações Pedagógicas. In: AUTORES, Vários. *Infância e pedagogia histórico-crítica*. Campinas,sp: Editora Autores Licenciados Ltda, 2013. Cap. 4. p. 71-97.

VYGOTSKY, Liev Semionovich; LURIA, Alexander Ramonovich. **Estudos sobre a história do comportamento**: símios, homem primitivo e criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da Pedagogia**. Rio de Janeiro: E-papers, 2018. p. 73-92.